



## Nota Econômica Semanal

### PIB de Serviços em 2020 sofre queda

O setor de serviços teve seu pior desempenho da história em 2020. A queda acumulada foi de **4,5%**, destaque negativo pelo lado da oferta entre todos os segmentos do PIB do ano passado. Descontrole da pandemia da Covid-19 impactou especialmente o setor, que tem mais necessidade de presença física de seus consumidores. Recuperação depende de maior adesão aos protocolos de prevenção e de aceleração da campanha de vacinação.

Aumentando os temores de que uma recuperação desigual também possa ter um impacto desigual no setor privado e na distribuição de renda daqui para frente. A atividade de serviços foi mais fraca do que o esperado levanta preocupações sobre os impactos duradouros das pandemias no setor.

Com relação aos demais setores apresentaram as seguintes variações agropecuária **2,0%**, indústria **-3,5%**, consumo das famílias **-5,5%**, investimento **-0,8%** e PIB **-4,1%**. Este formato da recuperação econômica veio em linha com o esperado. Do lado da demanda agregada, observamos fortes recuperações tanto do consumo quanto do investimento.

Mas o impacto da Covid-19 afetou sensivelmente a economia brasileira a partir da segunda quinzena de março, quando se expandiu o isolamento social. Os danos tornaram-se muito mais severos, refletindo principalmente no fechamento de mais de 1.500.000 vagas de emprego com carteira assinada.

PIB 2020 - 4º Trim		
Setores e subsetores	Taxa em relação ao mesmo período do ano anterior (%)	Taxa imediatamente ao trimestre anterior (%)
<b>Serviços - Total</b>	<b>-4,5</b>	<b>2,7</b>
Comércio	-3,1	2,7
Transporte, armazenagem e correio	-9,2	6,2
Informação e comunicação	-0,2	3,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	4,0	-0,3
Atividades imobiliárias	2,5	0,8
Outras atividades de serviços	-12,1	6,8
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	-4,7	1,8
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>-4,1</b>	<b>3,2</b>
<b>Consumo das Famílias</b>	<b>-5,5</b>	<b>3,4</b>
<b>Investimento (FBCF)</b>	<b>-0,8</b>	<b>20,0</b>
<b>Agropecuária - total</b>	<b>2,0</b>	<b>-0,5</b>
<b>Indústria - total</b>	<b>-3,5</b>	<b>1,9</b>
Construção	-7,0	-0,4
<b>Fonte: IBGE - Contas Nacionais Trimestrais. - Elaboração CNS</b>		

O aumento da movimentação econômica em função do abrandamento progressivo das medidas de distanciamento social foi fundamental para o avanço dos serviços a partir do segundo semestre.



## Nota Econômica Semanal

Por outro lado, a agropecuária apresentou ligeira retração na margem **-0,5%**. Contudo, mais uma vez foi o setor de maior dinamismo na economia, crescendo **2,0%** no ano de 2020 em relação a 2019.

Sem dúvida, os serviços foram os mais afetados pelas medidas restritivas de isolamento social e seguem uma trajetória de lenta recuperação, uma vez que a maior parte deles ainda operam com capacidade limitada.

Nos Serviços, vejamos como ficou: Comércio **-3,5%**, Transporte, armazenagem e correio **-9,2%**, Outras atividades de serviços **-12,1%**, Informação e comunicação **-0,2%**, Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social **-4,7%**, Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados **4,0%** e Atividades imobiliárias **2,5%**.

Período de comparação	Indicadores (em var. %)						
	PIB	AGROPECUÁRIA	INDUSTRIA	SERVIÇOS	FBCF	CONS. FAMÍLIAS	CONS. GOVERNO
Tri/Tri anterior	3,2	-0,5	1,9	2,7	20,0	3,4	1,1
Tri ano corrente/Tri ano anterior	-1,1	-0,4	1,2	-2,2	13,5	-3,0	-4,1
Acum. em 4 tri/4 tri imediatamente anteriores	-4,1	2,0	-3,5	-4,5	-0,8	-5,5	-4,7
Acum. ano corrente/ Acum. ano anterior	-4,1	2,0	-3,5	-4,5	-0,8	-5,5	-4,7

Fonte: IBGE

Do lado da demanda, o destaque no trimestre foi o forte aumento da Formação Bruta de Capital Fixo **20,0%**, em linha com o significativo avanço na produção e na importação de bens de capital. Destaque também para o fato do PIB do primeiro e segundo trimestres terem sido revisados, passando de quedas de **1,5%** e **9,6%** para contrações de **2,1%** e **9,2%**, respectivamente.

A retomada ainda irá demorar certo tempo dado à capacidade ociosa existente para aproveitar. Porém o potencial de crescimento na etapa seguinte continuará limitado pelo baixo investimento em capacidade produtiva.

Ao governo, as iniciativas de retomada ainda estão tímidas, há espaço para ações mais ousadas buscando uma rápida retomada da economia, os investimentos voltados para injeção de recursos a empresas permanecem distante no seguimento MPE.

**Carlos Eduardo Oliveira Jr.**

**Assessor Econômico**

Informações: [secretaria@cnservicos.org.br](mailto:secretaria@cnservicos.org.br)